Seabrokers
Shipbroking division

Conjuntura atual e perspectivas no mercado de afretamento Internacional

Jan Skåre e Fernando Cruz

Seabrokers
Shipbroking division

Sumário

- Situação do Mercado
  - Reservas
  - Produção
  - Consumo
  - Preços
  - Principais Operadoras
  - Frota de OSV
- Tendências do Mercado Internacional de Petróleo e Gás
- Mercado Brasileiro
- Conclusões

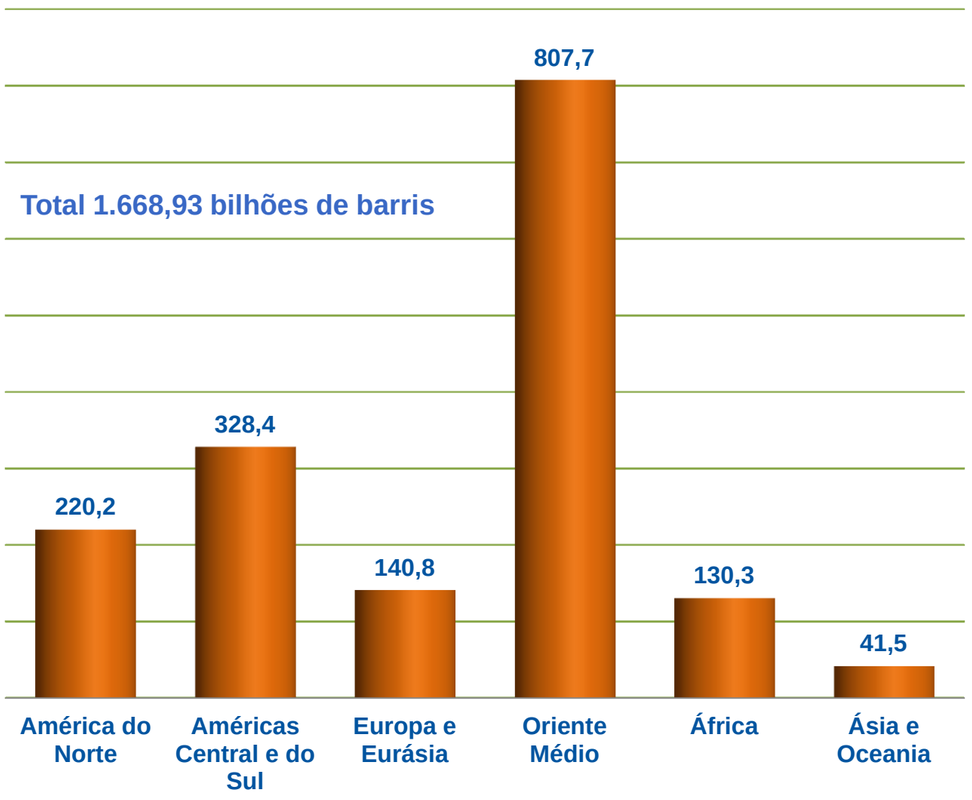
Seabrokers
Shipbroking division

Situação do Mercado

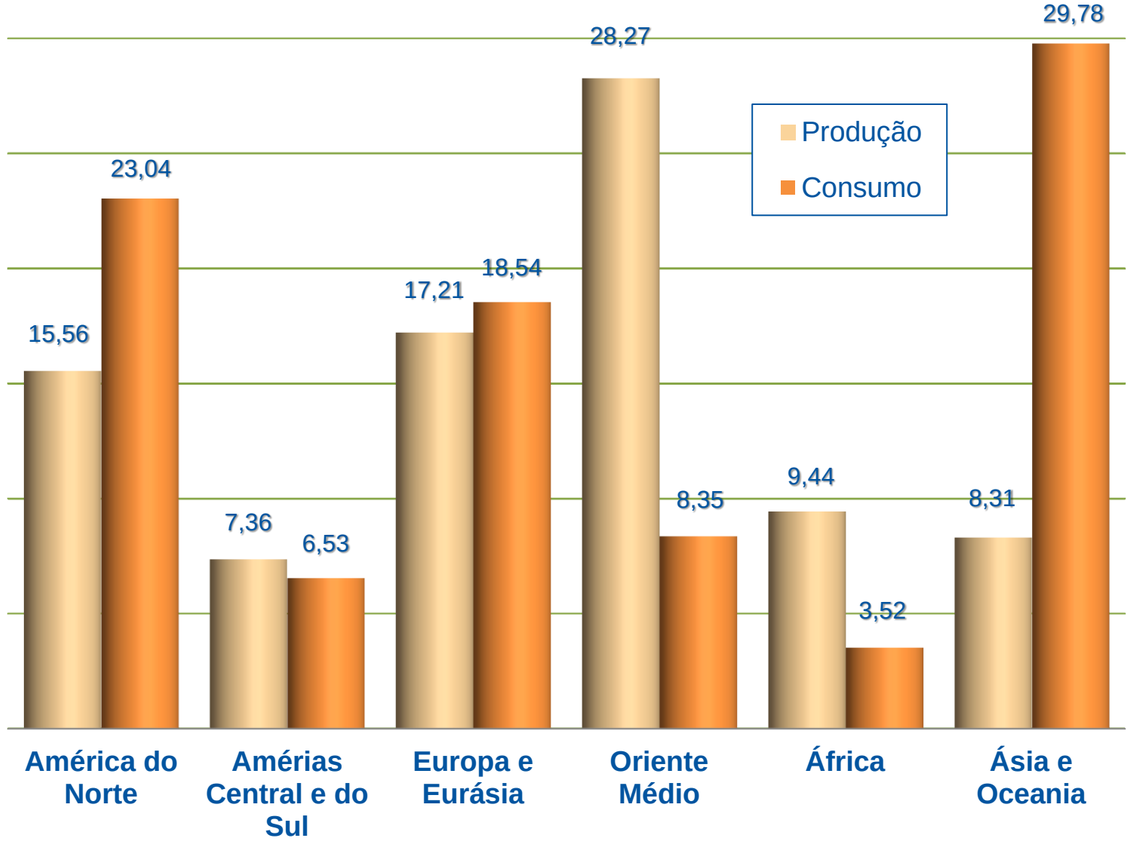
Seabrokers
Shipbroking division

Situação do Mercado

Petróleo
Reservas Provadas
(Dezembro/2012)
(Bilhões de barris)



Petróleo
Produção e Consumo
(Dezembro/2012)
(x 10^6 barris/dia)



Situação do Mercado

Produção e Consumo Américas

(2012)

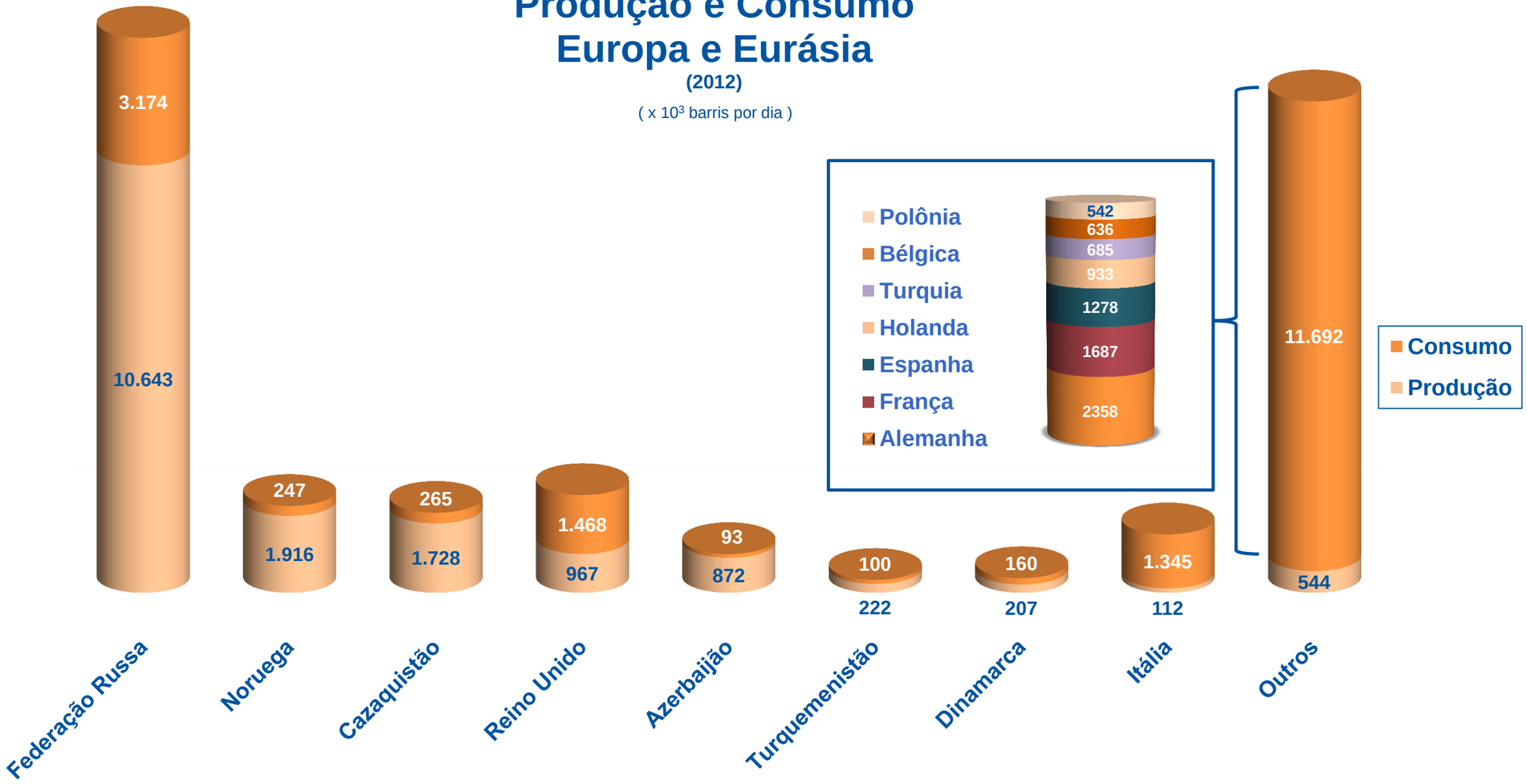
(x 10^3 barris por dia)

Seabrokers
Shipbroking division

Situação do Mercado

Produção e Consumo
Europa e Eurásia
(2012)

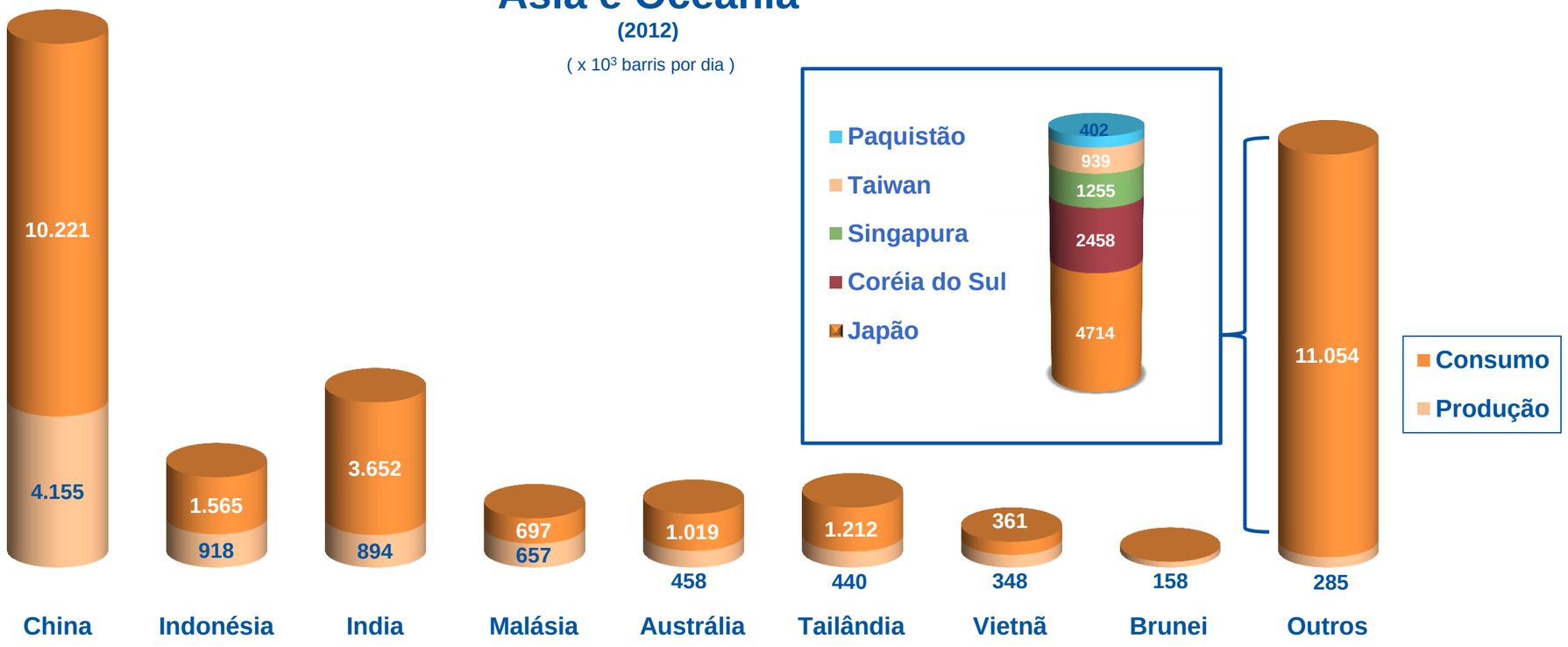
(x 10^3 barris por dia)



Situação do Mercado

Produção e Consumo
Ásia e Oceania
(2012)

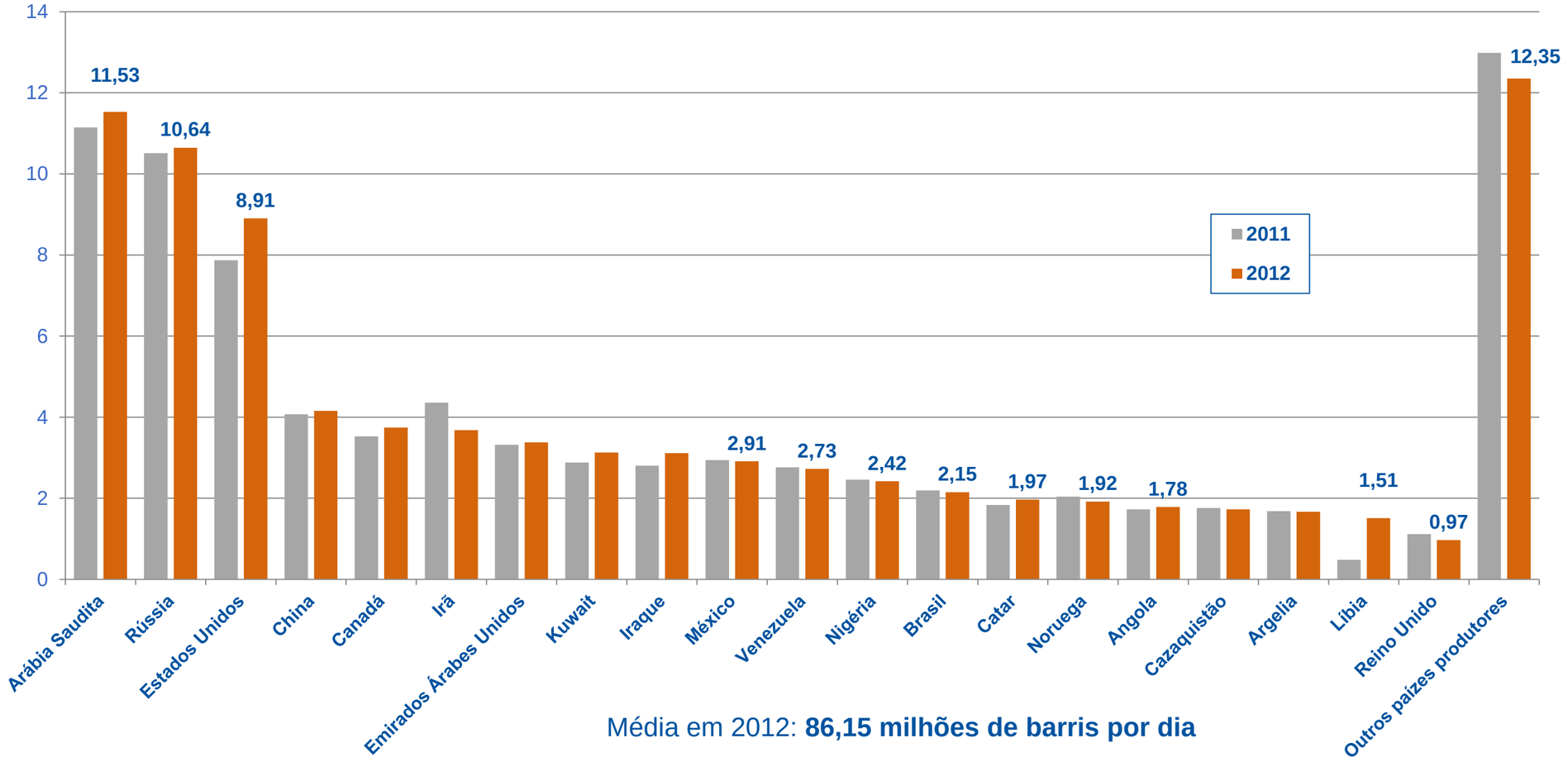
(x 10^3 barris por dia)



Seabrokers
Shipbroking division

Situação do Mercado

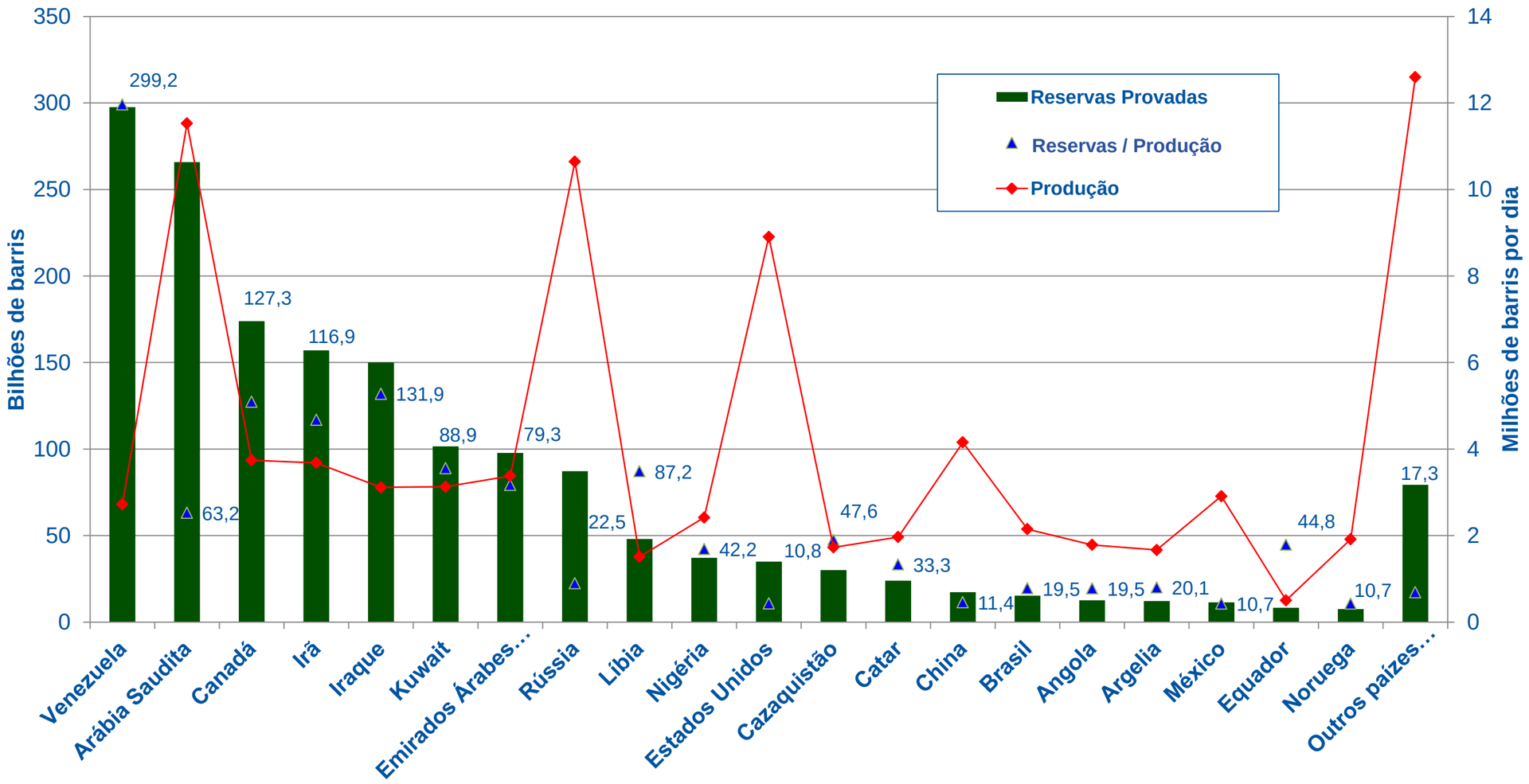
Produção de Petróleo
(milhões de barris por dia)



Média em 2012: **86,15 milhões de barris por dia**

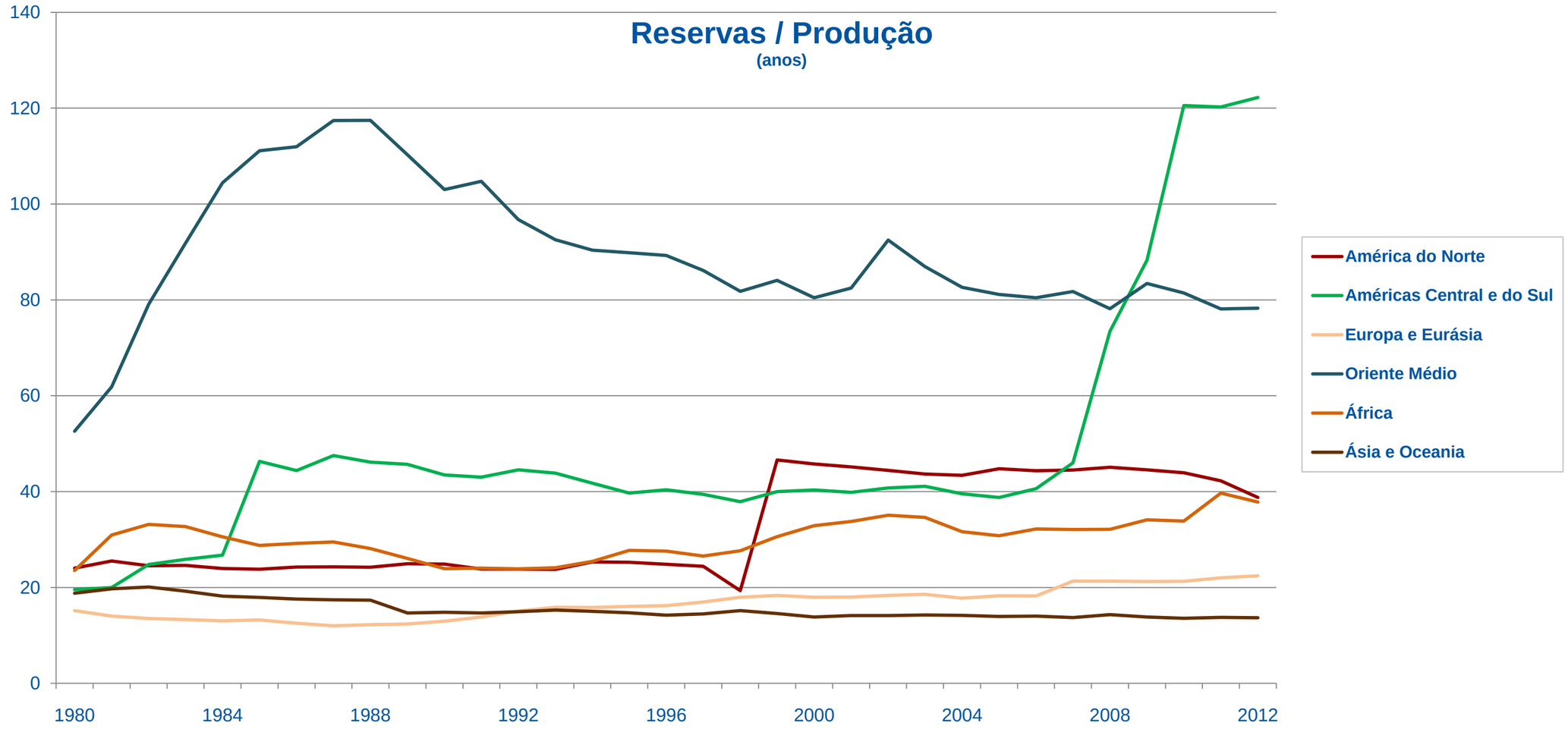
Seabrokers
Shipbroking division

Situação do Mercado



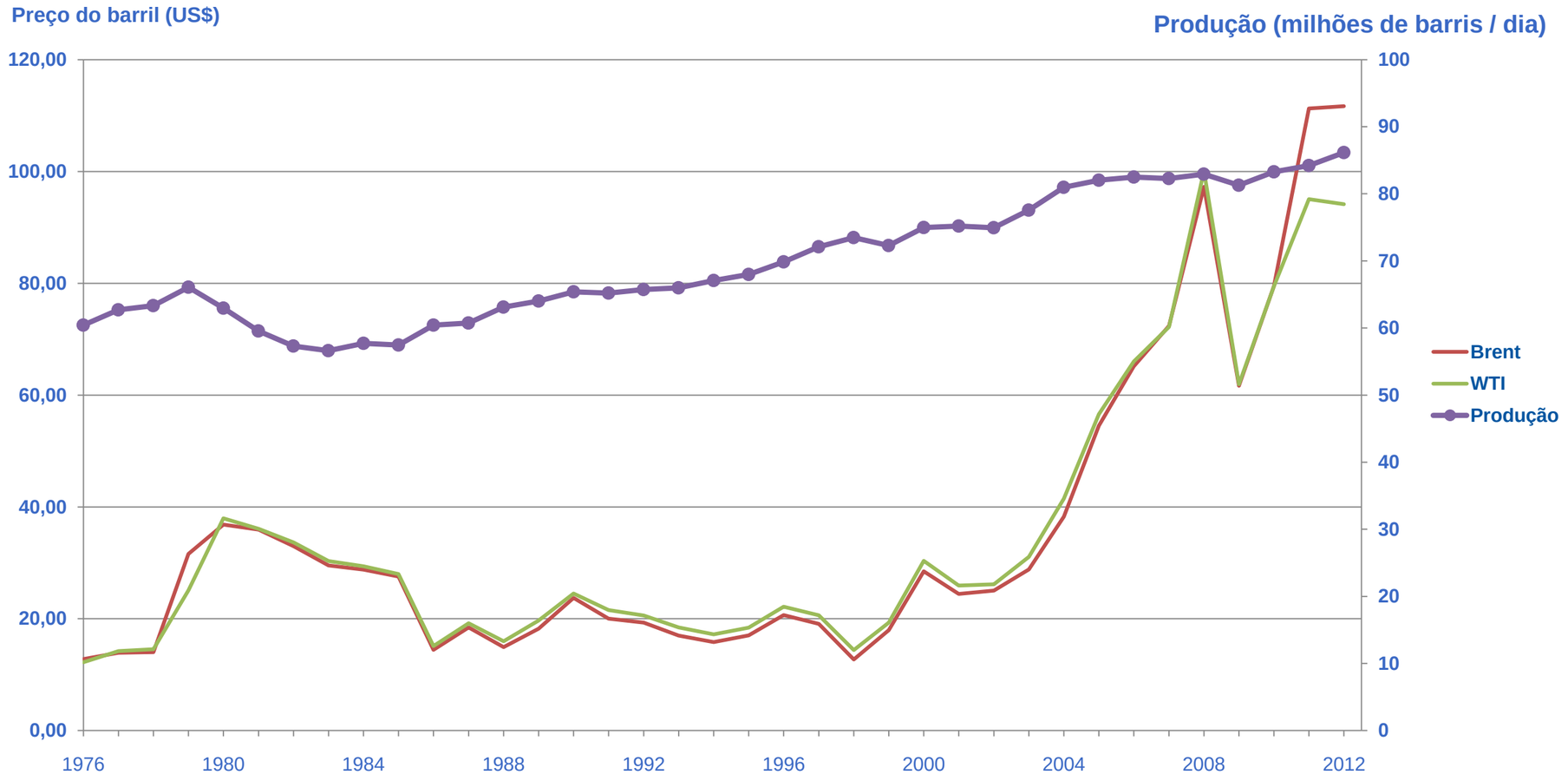
Fontes: IEA, BP

Situação do Mercado



Seabrokers
Shipbroking division

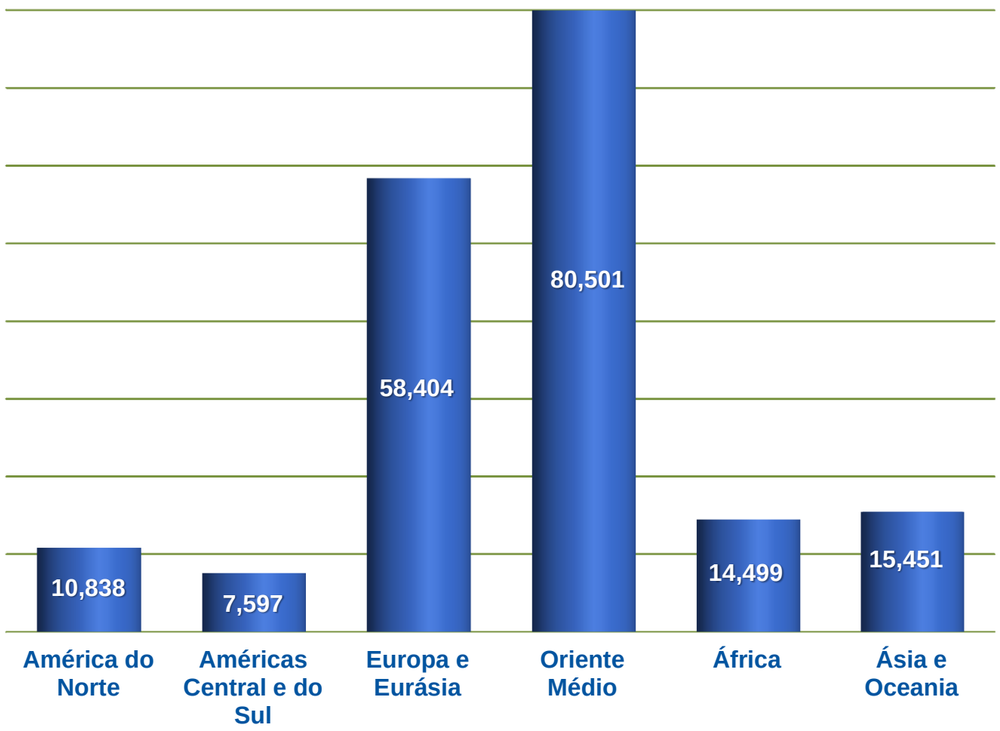
Situação do Mercado



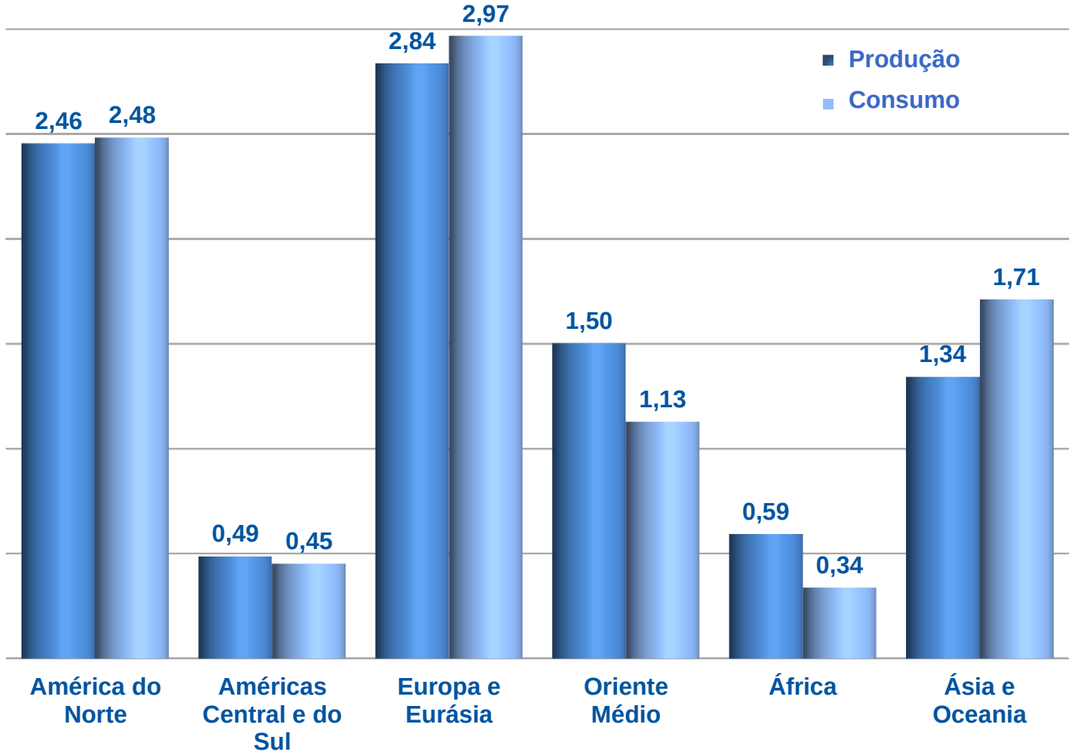
Seabrokers
Shipbroking division

Situação do Mercado

Gás Natural
Reservas Provadas
(Dezembro 2012)
(trilhões de m³)

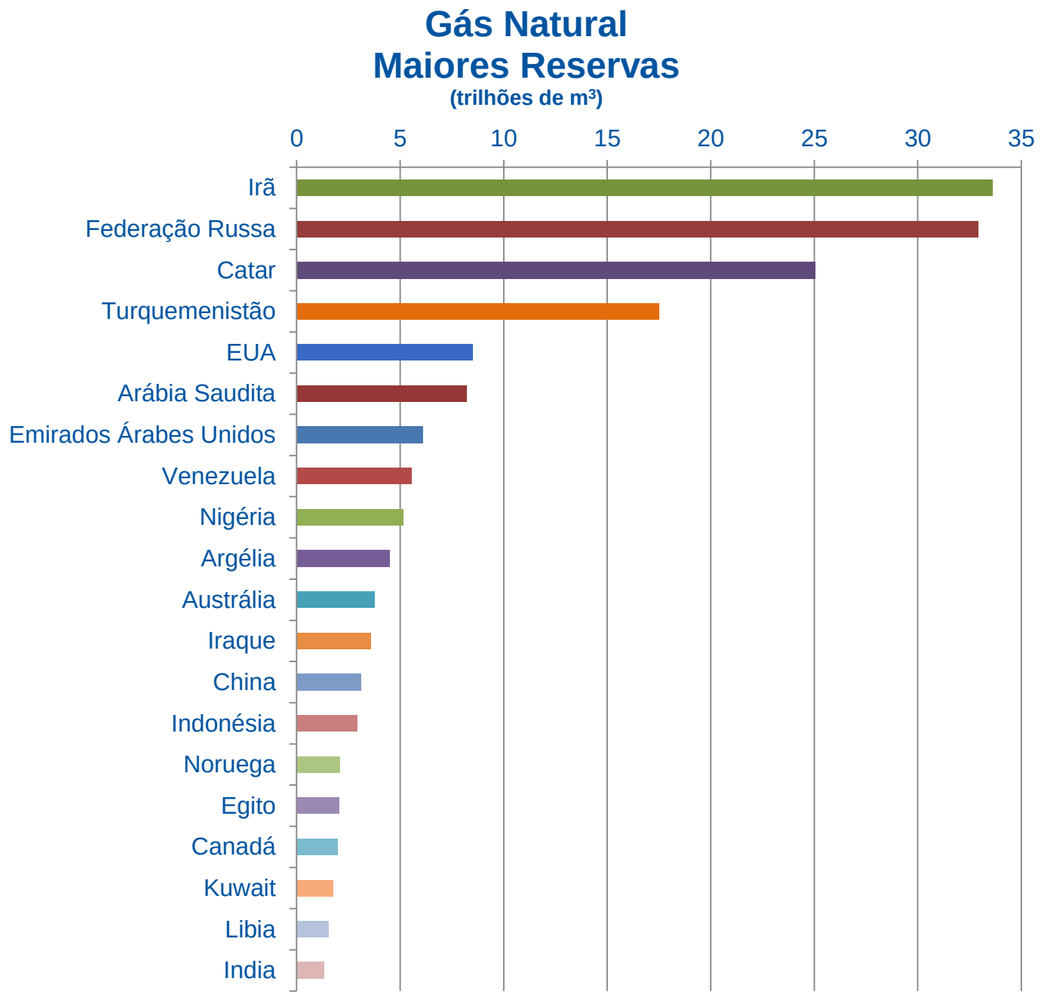


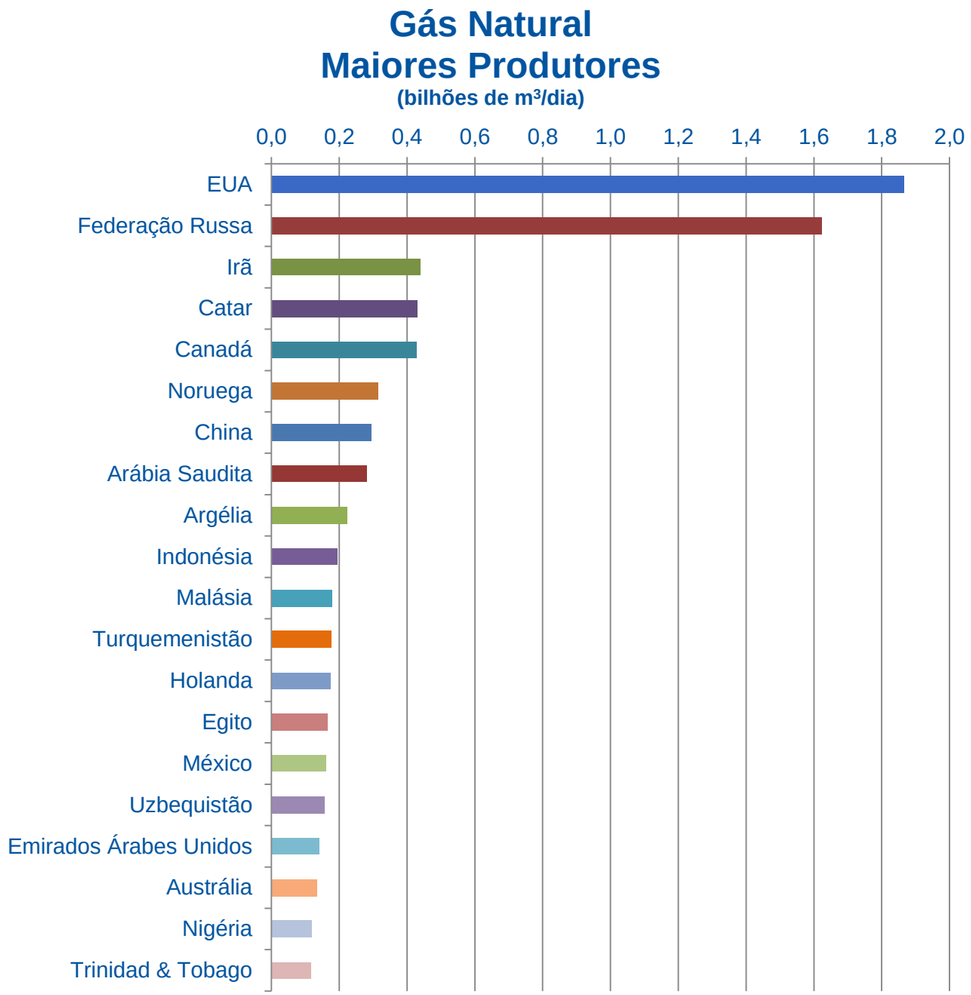
Gás Natural
Produção e Consumo
(Dezembro 2012)
(bilhões de m³/dia)



Seabrokers
Shipbroking division

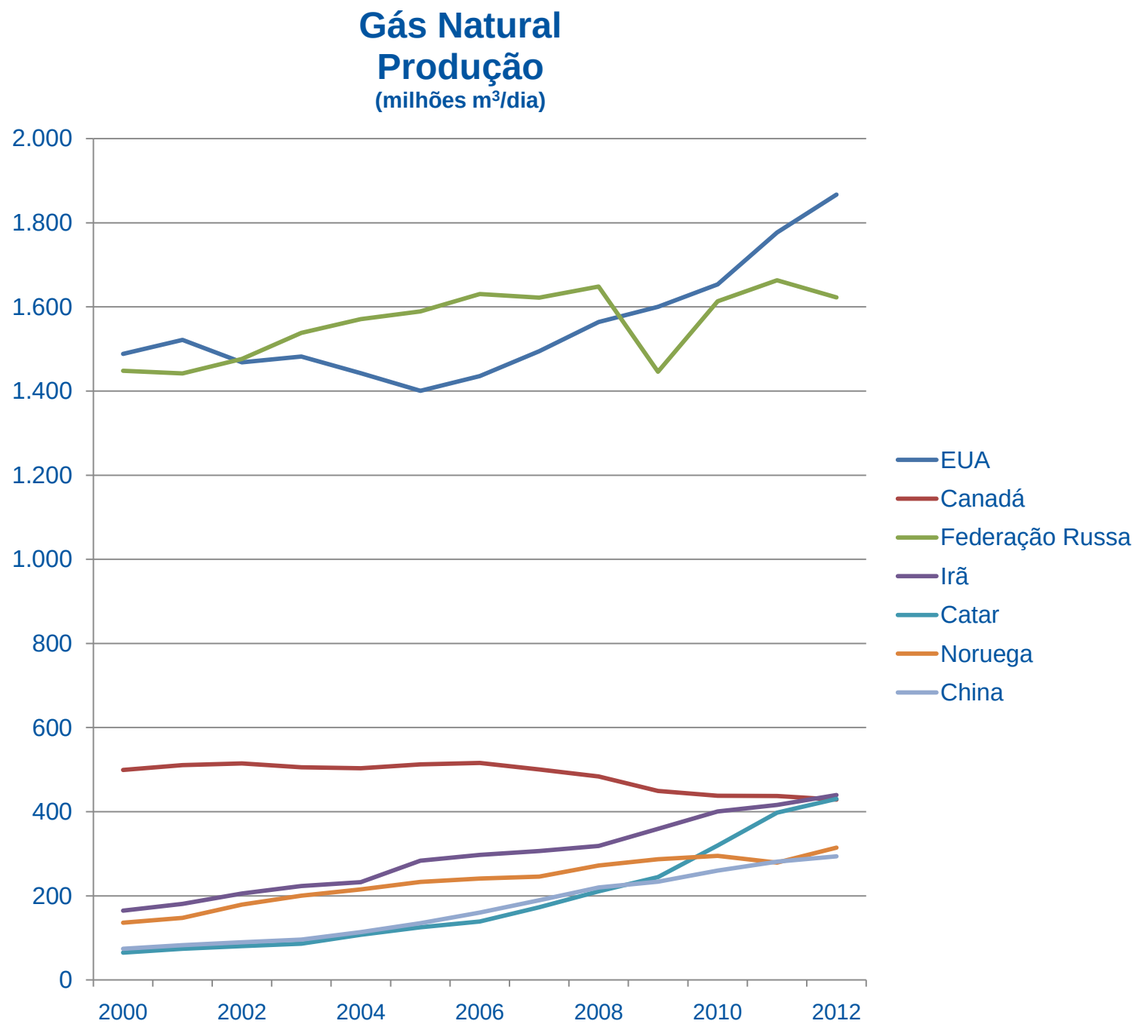
Situação do Mercado

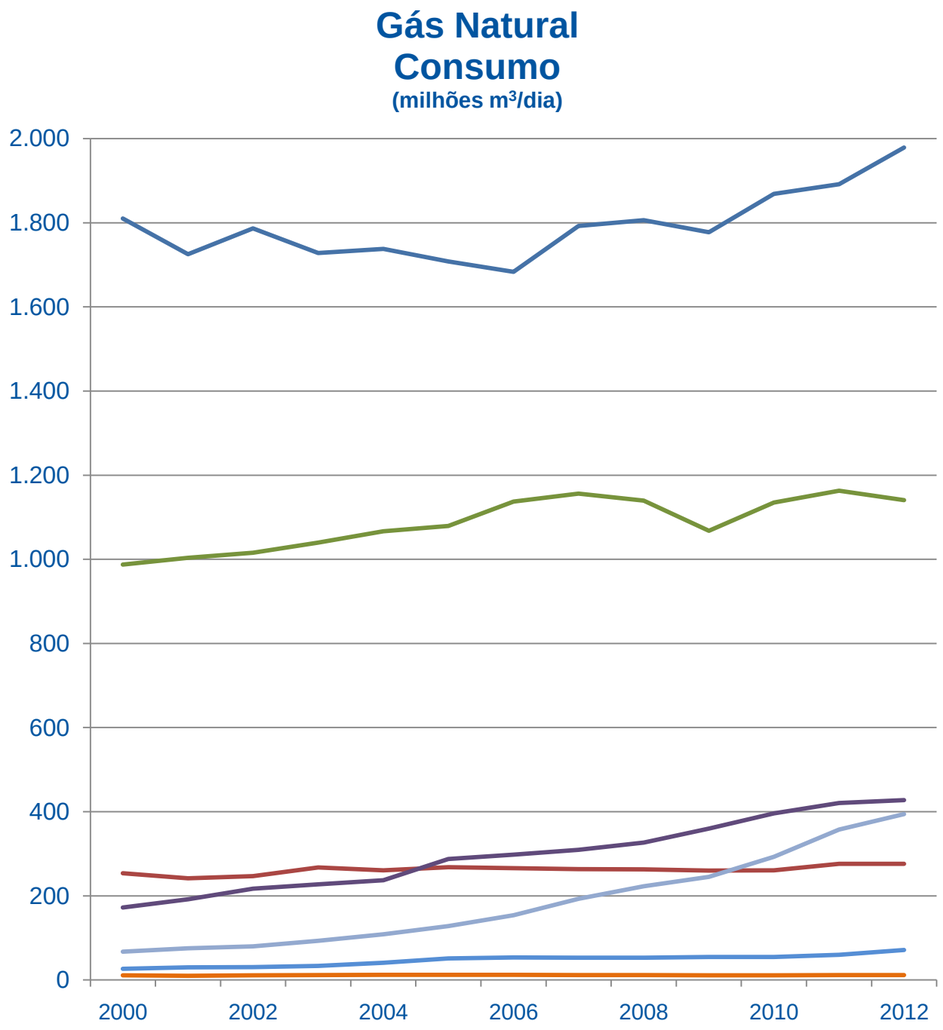




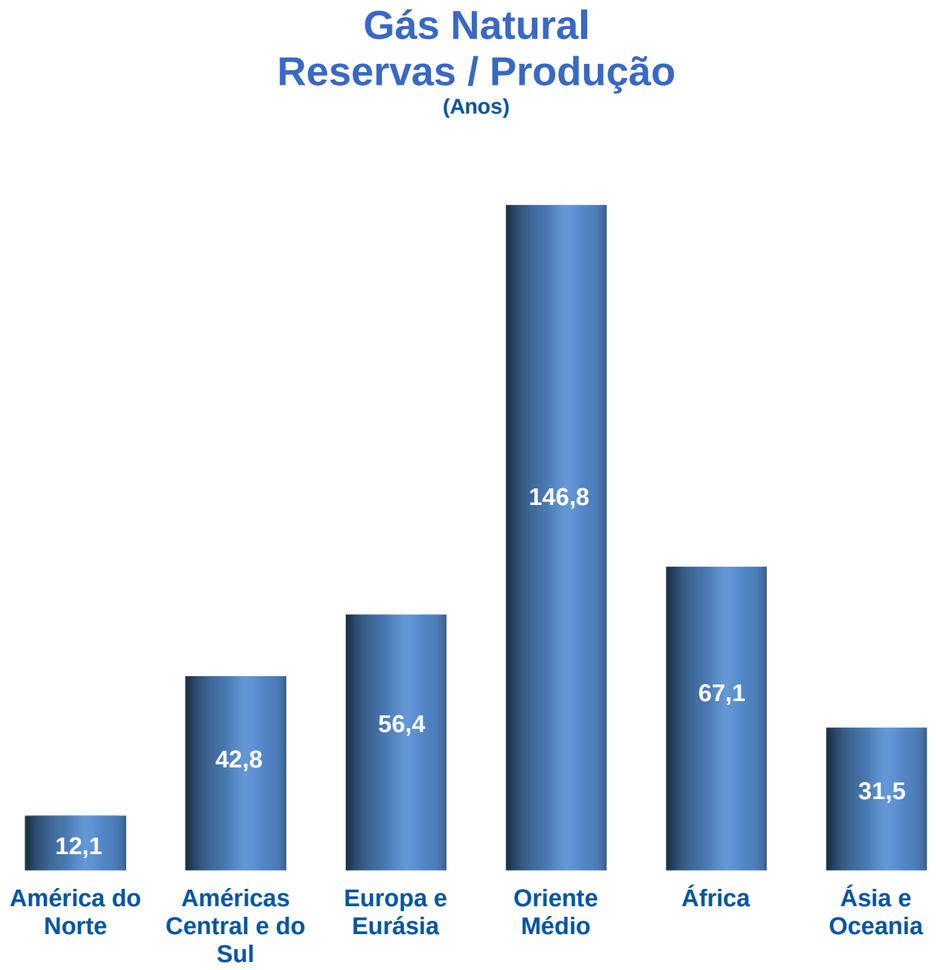
Seabrokers
Shipbroking division

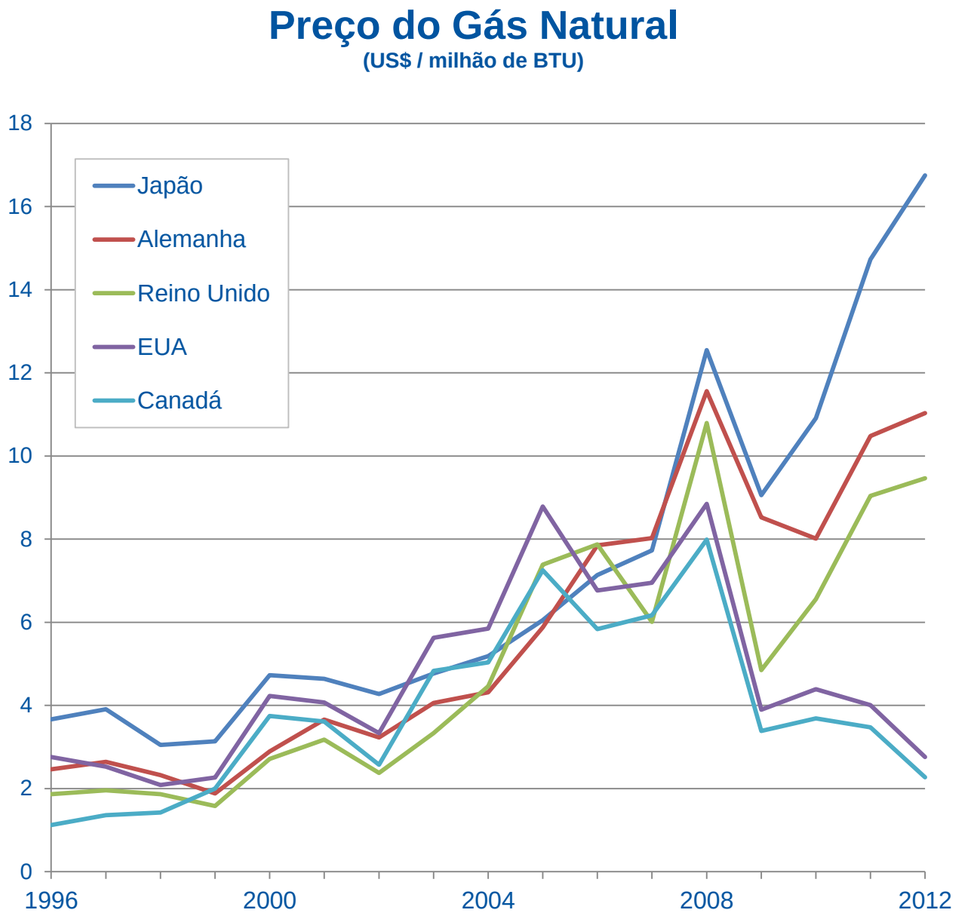
Situação do Mercado





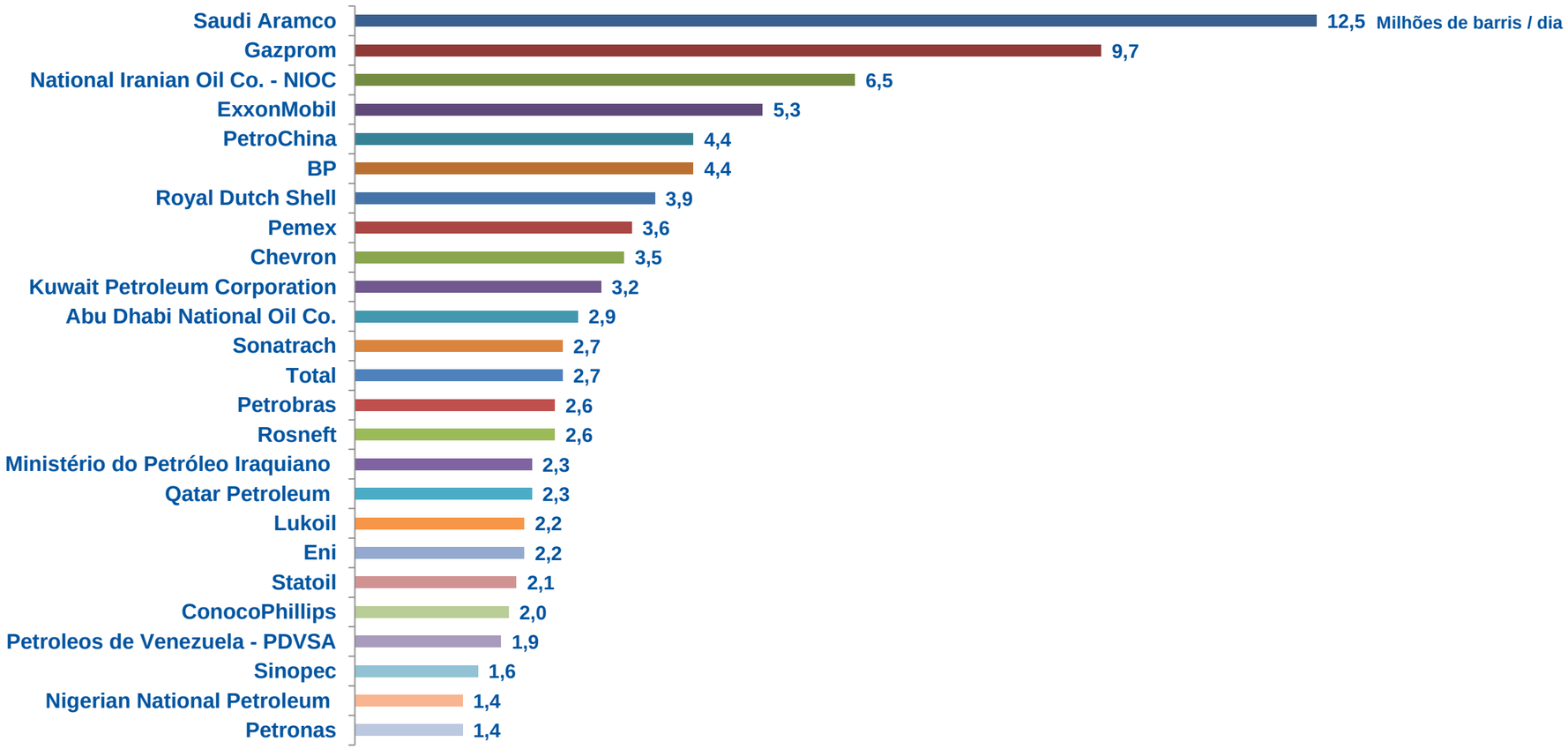
Situação do Mercado





Situação do Mercado

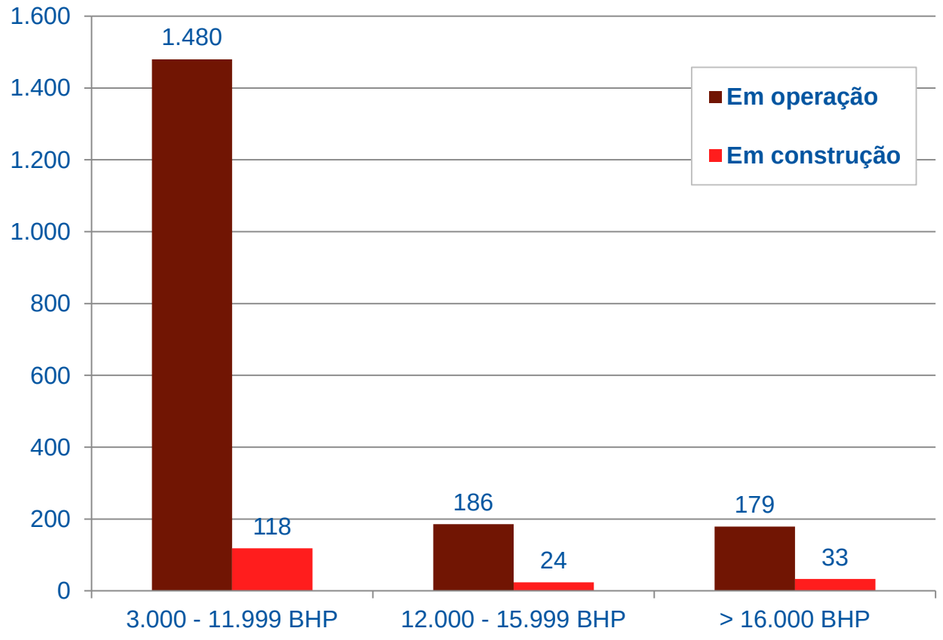
Principais empresas produtoras
(por volume de produção)



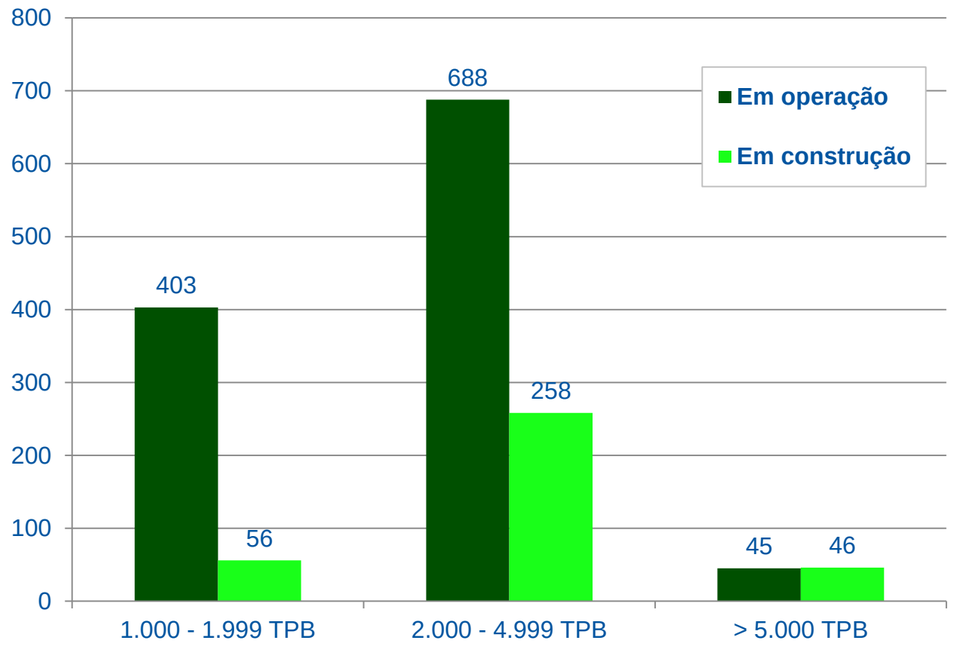
Situação do Mercado

Frota	AHTS	PSV	Total
Em operação	1.845	1.136	2.981
Em construção	175	360	535
Total	2.020	1.496	3.516

Frota de AHTS

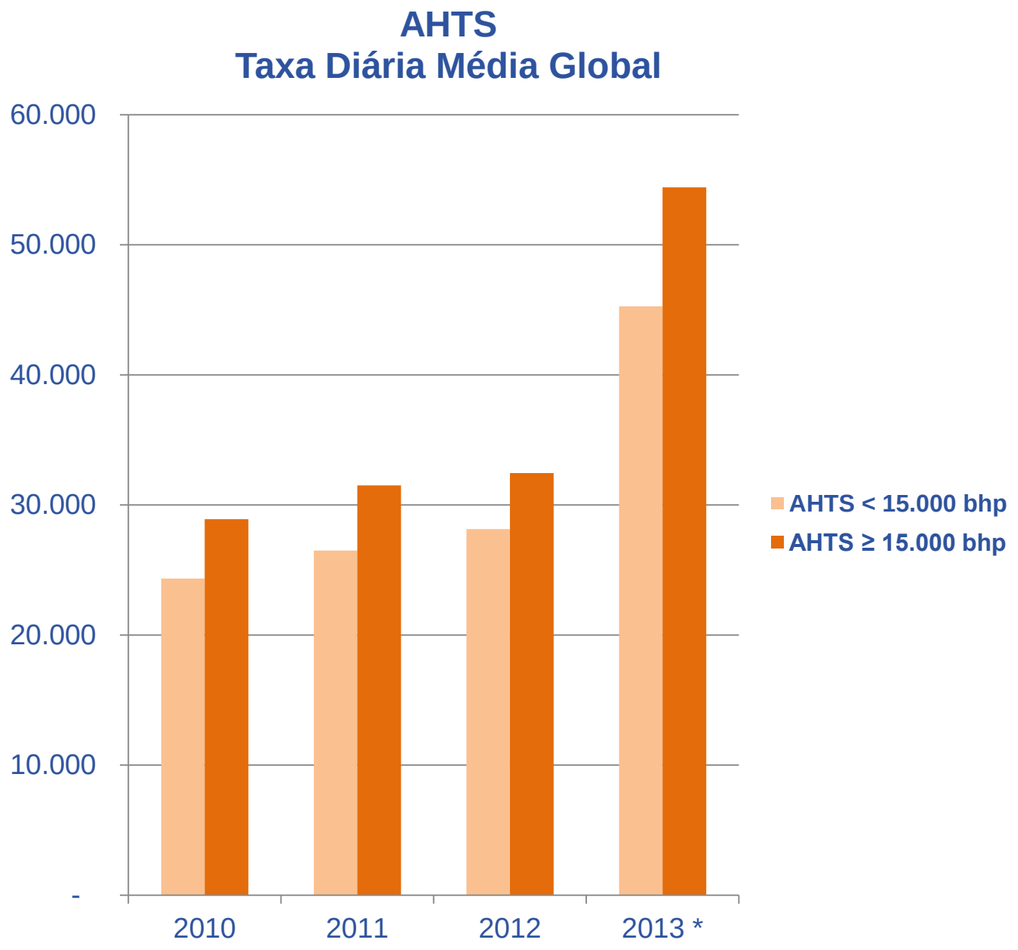


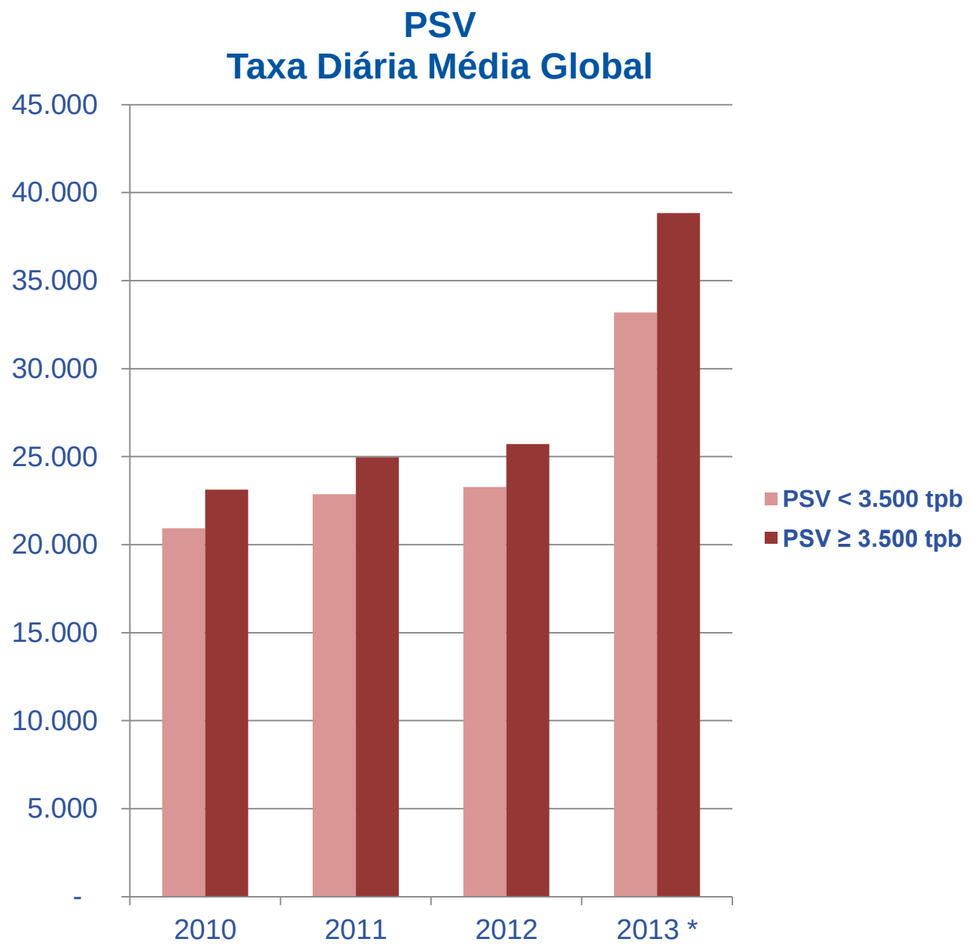
Frota de PSV



Seabrokers
Shipbroking division

Situação do Mercado





* Média até Julho 2103

Situação do Mercado

- No Golfo do México, a utilização das embarcações AHTS tem sido em geral baixa e sazonal, enquanto que a de PSV aumentou. As taxas de afretamento dos PSVs de todos os portes têm aumentado ao longo dos últimos doze meses, principalmente para as embarcações de 1.000 a 2.000 TPB.
- Na América Latina, os níveis de utilização têm se mantido estáveis com tendência de crescimento, principalmente devido ao desenvolvimento dos campos do Pré-sal no Brasil.
- Na África Ocidental, as taxas de utilização apresentaram ligeira queda nos últimos doze meses, entretanto o desenvolvimento de novos projetos em águas profundas podem inverter essa tendência em futuro próximo.
- Na Ásia, a utilização tanto de PSVs com menos de 2.000 TPB quanto de AHTS com menos de 6.000 BHP aumentou nos últimos meses.

Seabrokers
Shipbroking division

Tendências no Mercado Internacional

Tendências no Mercado Internacional

- Análises da situação do mercado internacional indicam que grandes mudanças estão e continuarão a ocorrer tanto na demanda quando na oferta de petróleo.
- Os países em desenvolvimento muito em breve estarão consumindo mais petróleo do que os países desenvolvidos.
- O Oriente Médio e a Ásia vão demandar mais petróleo, diante do crescimento de suas economias. Paralelamente, os EUA, a Europa e o Japão, historicamente grandes consumidores, vão usar menos petróleo.
- Estima-se que a demanda global de petróleo deverá crescer 1,2% ao ano nos próximos cinco anos.

Tendências no Mercado Internacional

- Já a demanda mundial de energia deverá crescer 36% até 2030 (1,6% ao ano), impulsionada pela China, Índia e Oriente Médio.
- Já se verifica o aumento da produção de petróleo e gás nos EUA.
  - Tecnologia de produção de petróleo e gás a partir do Xisto Betuminoso.
  - Descobertas recentes de gás convencional, elevando a relação R/P de 55 para 200 anos.
- Os EUA tendem a se firmar como maior produtor mundial de gás natural, a frente da Rússia.
- Relatório da AIE informa que os EUA vão superar a Arábia Saudita e se tornar os maiores produtores de petróleo em 2017, aproximadamente.
- O gás possivelmente substituirá o diesel como combustível da frota norte-americana de ônibus, caminhões, furgões e vans.

Tendências no Mercado Internacional

- O gás também deverá substituir mais intensivamente o petróleo:
  - na propulsão de navios
  - na geração de energia
  - em plantas petroquímicas
  - em sistemas de aquecimento (domésticos e industriais)
- A tecnologia automotiva intensificará o desenvolvimento de:
  - Motores mais eficientes
  - Materiais construtivos mais leves e resistentes
  - Carros elétricos e híbridos
  - Veículos movidos a gás ou células de combustível.

Tendências no Mercado Internacional

- Políticas ambientais mais exigentes serão implementadas.
  - Maior rigidez nas normas de eficiência dos combustíveis
- Possível ligeira redução da demanda de petróleo nos EUA e países desenvolvidos, decorrente da melhoria da eficiência dos veículos e do fraco crescimento econômico.
- Aumento da produção de petróleo também no Iraque, Canadá, Brasil e Colômbia.
- Com a menor de manda ocidental e maior produção nas Américas, menos petróleo fluirá do Oriente Médio para os EUA e a Europa, passando a fluir para a Ásia (China e Índia).
- Alemanha e Japão podem registrar algum aumento na demanda, devido à decisão de abandonar a energia nuclear após o desastre de Fukushima.

Tendências no Mercado Internacional

- No Oriente Médio, a produção do Iraque deverá crescer rapidamente, enquanto a do Irã deverá diminuir, como resultado das sanções ocidentais impostas aos mercados financeiro e petrolífero do país.
- A Arábia Saudita vai continuar a dominar a produção na região.
- A Venezuela tende a perder mercado pois as refinarias americanas da costa do golfo estão substituindo o petróleo venezuelano pelo xisto betuminoso, de produção local.
- Espera-se que o preço médio do petróleo, estável ao longo dos últimos três anos, permaneça em torno dos US$ 90,00 por barril nos próximos dois anos.
- O México, com produção em declínio, poderá tornar-se importador de petróleo.

Tendências no Mercado Internacional

- A Argentina, por suas reservas de xisto betuminoso, e o Brasil, pelas reservas do pré-sal, estarão em posição privilegiada caso consigam superar as dificuldades internas que encarecem a exploração dessas reservas.
  - Nos dois países, a instabilidade jurídica, derivada da modificação das normas regulatórias, as limitações de financiamento das empresas e as dificuldades pelas quais passam as estatais petrolíferas podem atrasar a ampliação de suas capacidades produtivas.
- No caso do Brasil, o cenário atual leva a crer que o petróleo do pré-sal não será mais absorvido pelo mercado americano, como inicialmente esperado. Outros destinos deverão ser prospectados, em especial China e Índia.

Seabrokers
Shipbroking division

O Mercado Brasileiro

Mercado Brasileiro

- O foco atual do mercado brasileiro, por razões óbvias, são as oportunidades advindas do Pré-sal.
  - Enorme volume das reservas esperadas (5 a 8 bilhões de barris de petróleo).
  - Enormes distâncias e área de abrangência (Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo).
  - Grande demanda de novos equipamentos e recursos.
- Mas existem desafios a serem vencidos para que a produção no Pré-sal torne-se mais rentável:
  - As áreas de exploração são distantes da costa – desafios logísticos e ambientais.

Mercado Brasileiro

- Exploração e produção em águas muito profundas, entre 2.000 e 3.000 m de lâmina d'água, e reservas localizadas entre 5.000 e 7.000 m abaixo do nível do mar – desafios tecnológicos
- Poços exploratórios que exigem muito tempo de perfuração e demandam alto investimento para serem concluídos (até US$ 100 milhões/poço) – desafios financeiros
- Grande demanda de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias.
- Necessidade de alto investimento e capital de risco (custos mais elevados e maior tempo necessário para desenvolvimento quando comparado ao pós-sal, o que significa retorno do investimento em prazo mais longo).

Mercado Brasileiro

- Desafios adicionais a serem vencidos
  - As empresas, tanto de petróleo e gás quanto as de navegação, são surpreendidas constantemente com novas interpretações das regras e regulamentos existentes, o que gera alterações nos procedimentos e aumento dos custos de operação no Brasil.
  - No sistema de partilha: Petrobras é a única operadora; com participação mínima de 30% em todos os blocos; responsável por desenvolver tecnologia, contratar pessoal e manter prioridade para aquisição de bens e serviços no mercado doméstico. As outras empresas poderão ter participação de até 70% no negócio e serão escolhidas, em licitação, através do maior percentual do lucro oferecido ao Estado.
    - A experiência mundial mostra que as operadoras se sentem mais confiantes quando têm o controle sobre a tecnologia e as soluções aplicadas a seus projetos. Isso estimula o investimento pois o risco do negócio não depende de terceiros.
    - Os investimentos da Petrobras para cumprir seu duplo papel de investidora e operadora de todos os blocos do pré-sal serão expressivos e exigirão capacidade financeira da estatal para alcançar suas metas operacionais.

Mercado Brasileiro

- Desafios adicionais a serem vencidos (cont.)
  - A Petrobras terá paralelamente que manter seus investimentos nas atividades no Pós-sal, recursos tanto para exploração quanto para manutenção da produção.
- A carência de pessoal qualificado no Brasil é outro desafio a ser resolvido.
  - As empresas de petróleo, e suas contratadas, realizam grandes investimentos em equipamentos de alta tecnologia e necessitam de pessoal qualificado para sua operação.
  - A formação de mão de obra local deve ser encarada e tratada como assunto urgente e prioritário.
- As metas de conteúdo local também devem ser realistas a fim de não se tornarem restrições ou empecilhos ao desenvolvimento dos projetos.
  - A produção de equipamentos no Brasil deve ser estimulada e exigida na medida em que os padrões de qualidade necessários sejam atingidos.

Conclusões

Conclusões

- O aumento da produção dos EUA é decorrente principalmente das reservas de xisto, localizadas em terra, portanto não é esperado aumento expressivo na demanda de embarcações de apoio marítimo, mas qualquer demanda que venha a ocorrer obrigatoriamente será atendida por embarcações de bandeira norte-americana.

- Novas oportunidades de afretamento devem ocorrer no Brasil, na Colômbia e na Ásia e possivelmente, mas em menor escala, na África Ocidental.

- O presidente do México, Enrique Peña Nieto, apresentou recentemente um projeto de lei que acaba com o monopólio de exploração e produção de petróleo e gás em território mexicano, o que ajudaria a superar a tendência de queda na produção de petróleo no país. Caso aprovado, novas oportunidades de afretamento devem também ocorrer no México.

Seabrokers
Shipbroking division

Spoton.info

Seabrokers
Shipbroking division

App for Smartphones

Seabrokers
Shipbroking division

Seabrokers World-Wide

Head Quarter Stavanger
Aberdeen
Rio de Janeiro
Singapore

www.seabrokers.no

Seabrokers
Shipbroking division

Obrigado

fernando.cruz@seabrokers-group.com

Seabrokers Brasil
Rua Lauro Muller, 116 sala 1404 • Ed. Rio Sul Center
CEP 22290-160 • Rio de Janeiro, RJ • Brasil
Tel: +55 21 3505 4200 • Fax: +55 21 3505 4201
www.seabrokers.no

The Shipbroker with a Difference